

Journal of Exercise and Sport Sciences

O CAPITÃO E O LÍDER NO VOLEIBOL

Fábio Heitor Alves Okasaki

Birgit Keller

Rafael Francisco de Lima

Ricardo Weigert Coelho

Centro de Pesquisa em Exercício e Esporte - UFPR

Área: Psicologia do Esporte.

Forma de Apresentação: Oral.

Apresentador:

Telefone: 9106-1058

Endereço Eletrônico: fabio_heitor@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A formação de grupos sociais, a relação do grupo em si, a compreensão e interações é de fundamental importância para se alcançar determinados objetivos. (SAMULSKI, 2002). Segundo Shaw (1981, 56), a liderança é definida com "o processo de influência que o líder exerce sobre o grupo, visando a realização de objetivos". Para Harsey e Blanchard (1986, 104), é a capacidade que uma pessoa tem de influenciar outra ou um grupo para a realização de um objetivo em determinada situação. No contexto esportivo, os técnicos possuem um líder em quadra, ou um atleta que irá representá-lo. No contexto esportivo, três são os tipos de liderança, do técnico, os líderes oficiais ou capitães instituídos pelo técnico e os líderes não oficiais, que mesmo sem permissão lideram intuitivamente.

Objetivo: Devido a escassez de estudos na área de liderança (LEITÃO, 1999). Este estudo foi realizado para descobrir o líder em cada equipe, se os técnicos realmente conhecem quem são estes líderes e se estes realmente são os líderes que o grupo reconhece.

Metodologia: A amostra foi constituída de XX atletas e técnicos de Voleibol feminino que participaram da primeira etapa do campeonato paranaense adulto, cidade de Curitiba, em Abril de 2004. Foi aplicado aos técnicos o questionário de liderança no Esporte de Técnicos, e para as atletas o formulário de Liderança no Esporte para atletas (NELSON, 1974). Todos os dados foram coletados durante a competição, pelo pesquisador.

Resultados: Na comparação entre a líder escolhida pelo técnico (capitã) e a que é fornecida pelo instrumento de pesquisa, as mesmas atletas apareceram em apenas 33,34% das equipes. Entre os líderes fornecidos pelo grupo e pelo técnico (instrumento), as mesmas atletas apareceram em 50% das equipes. No item líder eleito pelo técnico (capitã) e líder fornecido pelo grupo, apenas 33,4% coincidiram nos itens.

Conclusões: Com os resultados obtidos, concluí-se que em poucas equipes o técnico institui a líder como capitã, na metade das equipes o instrumento demonstrou que a líder que o técnico fornece é a mesma fornecida pelas atletas.